ACTUALIDADES

CONGRESSO DE BIOQUÍMICA EM LOURENÇO MARQUES

Pode parecer exagerado que o autor destas Actualidades dedique tantos artigos a problemas de Bioquímica, mas a verdade é que este ramo da ciência desperta cada vez maior atenção; não só a maioria dos Prémios Nobel de Química dos últimos anos distinguiram Bioquímicos como também em Portugal o seu número aumenta cada vez mais, de modo que o ensino da Bioquímica não só se pratica nas Faculdades de Medicina, o que não é novidade, como também em Farmácia, Agronomia, Veterinária, Instituto Superior Técnico e sobretudo nas Faculdades de Ciências, onde Biologistas e Químicos acorrem às respectivas aulas

e seminários. Não é, por isso, para estranhar que, há poucos meses, se tenha realizado na Universidade de Lourenço Marques um Congresso Nacional de Bioquímica, com a participação de congressistas ingleses, franceses, alemães, americanos, sul-africanos e rodesianos, que não deixaram de apreciar o progresso da Bioquímica em Portugal.

Escusado será salientar o papel indispensável dos Ministérios da Educação Nacional e do Ultramar, do Governo do Estado de Moçambique, da Fundação Calouste Gulbenkian e de outras entidades nacionais que fomentaram a iniciativa comum da Sociedade Portuguesa de Bioquímica e da Secção de Química Biológica da nossa Sociedade, mas deve e pode afirmar-se que o êxito do Congresso é indiscutível, para o qual contribuíram largamente os universitários de Lourenço Marques e o seu Reitor.

O Congresso realizou-se em quatro Secções que funcionaram simultaneamente: Biologia e Química dos Princípios Imediatos; Biomembranas; Biologia Molecular e Patologia Química, para as quais foram aceites pela Comissão Organizadora 96 comunicações.

Realizaram Conferências os Professores F. Lynen (Prémio Nobel) sobre «Enzymatic Studies on the Biosynthesis of Patulin», D. Barton (Prémio Nobel) sobre «Some Aspects of Biosynthesis of Alkaloids», R. A. Morton sobre «Biochemistry of Quinones», R. Ammon sobre «La Hydrolise Enzymatique de la Cocaine et de ses Derivés», A. Lehninger sobre «Energy Coupling Between Electron Transport and Movements in the Mitochondrial Membrane», L. Packer sobre «Relation of Membrane Particles and Lipids of Mitochondria to Energy Coupling», J. Courtois sobre «Polysaccharides Végétaux Reserve Contenant du Galactose ou du Mannose; Structure et Metabolisme», e R. Burton sobre «Myelin Revisited». Foram particularmente interessantes algumas mesas redondas entre as quais uma sobre Ensino da Bioquímica. Finalmente o Congresso votou uma moção, propondo a fundação da Sociedade Portuguesa de Bioquímica única e representativa, cujos Estatutos devem ser elaborados, com prazo fixo, por uma comissão mista.

Os nossos leitores não podem ignorar que a Bioquímica está em franco progresso em Portugal.

KURT JACOBSON